

ESTRUTURA E LOCAL DO COCHO: DETALHE OU OBRIGAÇÃO?

SIMONE GARCIA

Consultora de serviços técnicos de bovinos de corte da Agrocere Multimix

NA PECUÁRIA, um programa de suplementação é fundamental para garantir o melhor desempenho e a saúde do rebanho. O sucesso dessa estratégia passa por um cocho em boas condições. Desde a localização e o acesso até o material e o tamanho, cada detalhe importa para garantir que os bovinos recebam a alimentação de maneira adequada, assim como um bom manejo. Portanto, é preciso fiscalizar o cocho regularmente, para garantir que não falte comida e, assim, seguir o planejamento estabelecido.

Imagine-se entrando em um restaurante com fome, esperando encontrar uma boa comida. Ao entrar no restaurante, você

é informado que terá de aguardar alguns instantes, pois todos os pratos estão sendo utilizados pelos clientes que chegaram antes de você. Como se sentiria?

Agora, vamos para uma outra possibilidade. Imagine entrar nesse mesmo restaurante e se deparar com pratos em diferentes situações:

- alguns sujos;
- outros rachados;
- alguns rachados e sujos; e
- outros posicionados de qualquer maneira sobre a bancada.

Qual seria a sua reação? Você colocaria uma comida de qualidade em um prato sujo ou quebrado?

Assim como ter o prato limpo e adequado ao público no restaurante, ter o cocho em boas condições e ajustado à estratégia que escolhemos “servir” aos animais é fundamental.

O cocho desempenha o papel de receber e disponibilizar aos animais um alimento de boa qualidade, sendo condizente com a estratégia de suplementação empregada.

Sendo assim, a estrutura e a disponibilidade do cocho estão diretamente



relacionadas ao bom desempenho dos animais. O planejamento e a implantação dos cochos devem ser encarados como um projeto crucial dentro da fazenda, sendo este um dos pilares do sucesso de um programa de suplementação.

Para ajudar você, estão listados, nos tópicos que seguem, os principais pontos que devem ser levados em consideração quando o assunto é estrutura do cocho.

“...a estrutura e a disponibilidade do cocho estão diretamente relacionadas ao bom desempenho dos animais. O planejamento e a implantação dos cochos devem ser encarados como um projeto crucial dentro da fazenda...”

LOCALIZAÇÃO

Normalmente, o indicado é que o cocho esteja próximo à fonte de água, mas nem sempre é assim que acontece. Isso porque estratégias mais modernas de suplementação, baseadas no uso de ração – como recriação intensiva a pasto (RIP) e terminação intensiva a pasto (TIP) – recomendam que o cocho esteja cerca de 80 a 100 metros distante do bebedouro, evitando que o animal suje-o com o alimento que ainda possa estar na boca. Além disso, é indicado que o cocho esteja posicionado a, no mínimo, 15 metros de distância das cercas e das divisas, o que permite respeitar a zona de fuga do animal (região delimitada por ele na qual se sente seguro).

ACESSO

Busque posicionar o cocho em locais de fácil acesso tanto para os animais, como para o responsável pelo abastecimento. Afinal, ter um fácil acesso ao cocho facilita não só o consumo pelos animais, mas também a rotina de abastecimento. Pode parecer meio óbvio, mas é comum deparar-se com situações de difícil acesso aos cochos. Sendo assim:

- evite locais que possam alagar ou formar lama; e
- preste atenção à presença de pedras ou outros objetos que, além de atrapalhar o acesso ao cocho, possam machucar o animal.

É importante garantir que o animal se sinta seguro no local onde irá buscar alimento, água e descanso.

MATERIAL

Dê preferência a materiais resistentes e de fácil limpeza. Existem boas opções de materiais no mercado, como:

- concreto;
- madeira tratada;

- metal galvanizado; e
- borrachão (esteira transportadora de minério).

A escolha do material deverá levar em consideração o tipo de suplemento que será fornecido aos animais. Por exemplo, para a suplementação de sal mineral, não são recomendados cochos de concreto e metal, pois esses materiais sofrem corrosão. Lembre-se de que o barato, às vezes, sai caro se o material escolhido, por ser mais “em conta”, demandar muita manutenção.

ESTRUTURA DO COCHO

Cochos elevados do solo possibilitam a melhor conservação do alimento ofertado, diminuindo o risco de



Fontes: APTA; Grupo ETCO

contaminação por fezes, urina, lama, entre outros. A altura do cocho (medida do solo até a borda superior da estrutura) deve possibilitar que todos os animais alcancem o alimento disponibilizado.

No caso de bezerras, os cochos de *creep feeding* devem ficar entre 40 e 50 centímetros de altura. Para animais em recria, essa altura deve ser entre 60 e 70 centímetros. Já para animais em engorda, a altura poderá ser por volta de 1 metro. Além disso, uma proteção pode ser fixada na parte aérea do cocho para evitar que os animais transitem sobre a estrutura.

Outro ponto que deve ser levado em consideração sobre a estrutura do cocho é a sua cobertura. Essa atenção com a cobertura deve existir quando o objetivo for trabalhar com estratégias de fornecimento semanal (proteinado e RIP) durante o período das águas. No caso de suplementos de rápido consumo, como proteico-energéticos, mesmo nas águas, não existiria a obrigação de os cochos serem cobertos.

Alimentos farelados, quando molhados, podem estragar facilmente, e, com isso, o consumo dos animais será comprometido. Outro ponto de atenção são os suplementos com ureia: quando ocorre o empoçamento de água em contato com ureia, podem ocorrer intoxicação e morte dos animais caso esse material seja consumido (água com ureia diluída).

TAMANHO DO COCHO

Os bovinos são animais que vivem em grupos, o que pode gerar uma competição pelos recursos, quando escassos, devido à hierarquia de dominância e liderança. Alguns indicativos podem alertar sobre a falta de área de cocho:

- Animais nas cabeceiras do cocho para acessar o suplemento. A

famosa situação denominada “comendo pelas beiradas” não é um bom sinal na suplementação a pasto.

- Brigas no entorno da área de cocho, como uma disputa clara por espaço e alimento.
- Padrão de fezes heterogêneo, indicando que nem todos os animais estão consumindo o mesmo alimento.
- O chamado fundo de lote, onde animais dominantes conseguem acesso ao alimento e, assim, apresentam ganho de peso satisfatório, enquanto os demais acabam apresentando desempenho abaixo do esperado (fundo de lote) por não consumirem suplemento.

Para definir o tamanho do cocho, deve-se levar em consideração o número de animais e o tipo de suplemento ou ração que será fornecido.

Para a suplementação que será consumida ao longo do dia, o cocho pode ter um tamanho menor. Já para suplementos consumidos rapidamente, uma maior área de cocho será necessária para garantir que todos os animais tenham acesso ao alimento ao mesmo tempo.

QUADRO-RESUMO

Suplemento	cm linear/cab	Frequência de abastecimento	Cobertura nas águas
Sal mineral	3 a 5 cm	1 a 2 vezes na semana	Não
Mineral enriquecido	5 a 10 cm	1 a 2 vezes na semana	Sim
Proteinado	10 a 20 cm	2 a 3 vezes na semana	Sim
Proteico energético	20 a 30 cm	Diário	Não
Ração	30 a 35 cm	Diário ou semanal	Sim
Ração creep feeding	10 a 20 cm	Diário	Sim

Fonte: elaboração pela autora

DE VOLTA AO RESTAURANTE

Os pratos podem parecer apenas um detalhe na engrenagem de um bom estabelecimento, mas, na realidade, são ferramentas fundamentais para o seu sucesso. Os cochos devem ser vistos da mesma maneira.

Dedique tempo e atenção ao planejamento e à manutenção dessa estrutura, que, como toda boa ferramenta, quando bem projetada e bem cuidada, exerce um papel fundamental na nutrição e no desempenho dos animais.

Não menos importante, lembre-se de que de nada vale um bom prato vazio! Fiscalize o cocho regularmente, não deixe que falte comida, siga o planejamento e avalie se os resultados estão de acordo com os objetivos. Um bom manejo é fundamental para o sucesso do projeto. ■

“Dedique tempo e atenção ao planejamento e à manutenção dessa estrutura [o cocho], que, como toda boa ferramenta, quando bem projetada e bem cuidada, exerce um papel fundamental na nutrição e no desempenho dos animais.”